



BETERRABA // Beta vulgaris L.

A Beterraba é utilizada como alimento.

Pode diminuir os níveis de açúcar no sangue – interagir com fármacos antidiabéticos – pelo que deve ser consumida com precaução por doentes diabéticos ou pré-diabéticos.

Além disso, devido à sua constituição em fibras, pode induzir alterações no trânsito intestinal, diminuindo a absorção de fármacos administrados por via oral e, em consequência, a sua eficácia. Como tal, o consumo de beterraba por doentes polimedicados deve ser controlado.

OIPM, OBSERVATÓRIO DE INTERAÇÕES Planta-medicamento.

O OUE É? O OUE FAZ?

O OIPM, é um núcleo de investigação com sede na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, que tem como principais objetivos:

- Desenvolvimento de Projectos no âmbito das interações entre plantas e medicamentos: alimento-fármaco ou fármaco-fármaco (plantas medicinais entre si e/ou fármacos de síntese);
- Criação de uma base de dados com casos de interacões planta-medicamento;
- Divulgação dos dados recolhidos com fundamentação clínica e científica visando um alerta global junto da população;
- Capacitação dos cidadãos para o risco de consumir plantas e medicamentos ao mesmo tempo, visando evitar acidentes e actuar imediata e conscientemente:

NÃO MISTURE PRODUTOS NATURAIS COM MEDICAMENTOS

Os sumos e os "chás" são extratos concentrados de constituintes químicos cujo efeito no organismo pode ser muito intenso, dependente da planta de que são feitos e da quantidade que se toma.

CONSULTE O SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO OU LIGUE PARA A LINHA DE APOIO

239 488 505/484 OU VISITE WWW.Oipm.uc.pt

